



Literatura e história: memória e esquecimento

Lucas Araújo Monteiro ¹José Edilson Amorim ²

RESUMO

O presente trabalho é uma continuação do projeto intitulado “Vozes do Golpe” — nome também atribuído a caixa que comporta os quatro livros que são o *corpus* de ambos os trabalhos —, iniciado no ano de 2019. Neste trabalho possuímos como principal objetivo estabelecer uma ponte entre as estratégias de apagamento da história e as formas de resistência a essas iniciativas de apagamento. Para tanto, estabelecemos como objetivos específicos a análise do conto *a Mancha*, de Luís Fernando Veríssimo, como uma narrativa representativa de um período de tensão entre as tentativas de apagamento histórico e as formas de recuperação da memória das vítimas da ditadura no Brasil; e a investigação, no mesmo conto, sobre as representações da memória e do esquecimento dramatizadas na narrativa. Esta pesquisa tem característica qualitativa, Gil (2002) e (2008), bibliográfica e documental. Nessa linha, utilizaremos como base para sustentação da nossa argumentação Bauman (2005), para tratar sobre o apagamento da identidade; Figueiredo (2017), para a categorizar a literatura escrita antes, durante e após a Ditadura Militar; Pelegrini (2014) e Lísias (2010), para discutirmos sobre o tratamento dado à literatura contemporânea e suas

¹ Graduando em Letras – Língua Portuguesa, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: lucasmonteiroufcg@gmail.com.br

² Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: edilsondeamorim@gmail.com

implicações em relação ao resgate da memória do período da Ditadura no Brasil — como romances de autores que sobreviveram ao período da Ditadura escrevem sobre o assunto, anos após ela ter acontecido.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Identidade. Ditadura militar. Memória. Esquecimento.

ABSTRACT

The present work is a continuation of the project entitled “*Vozes do Golpe*” — name also given to the box that holds the four books that are the corpus of both works —, started in 2019. In this work, our main objective is to establish a bridge between the erasure strategies of history and the forms of resistance to these erasure initiatives. Therefore, we established as specific objectives the analysis of the short story *a Mancha*, by Luís Fernando Veríssimo, as a representative narrative of a period of tension between the attempts at historical erasure and the ways of recovering the memory of victims of the dictatorship in Brazil; and the investigation, in the same story, about the representations of memory and forgetting dramatized in the narrative. This research has a qualitative characteristic, Gil (2002) and (2008), bibliographical and documentary. In this line, we will use Bauman (2005) as a basis to support our argument, to deal with the erasure of identity; Figueiredo (2017), to categorize literature written before, during and after the Military Dictatorship; Pelegrini (2014) and Lísias (2010), to discuss the treatment given to contemporary literature and its implications in relation to the recovery of the memory of the Dictatorship period in Brazil — as novels by authors who survived the Dictatorship period write about the subject, years after it happened.

KEYWORDS: Literature. Identity. Military dictatorship. Memory. Forgetfulness.